

Editorial

Mário Moutinho¹

Judite Santos Primo²

Este número dos Cadernos de Sociomuseologia é fruto de uma longa colaboração entre docentes do campo da Museologia da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT). Esta colaboração foi iniciada em 1993 aquando da realização do III Seminário de Integração – Curso e Museologia e Museus da Cidade de Salvador, organizado pelo Departamento de Museologia da UFBA. Desde então, os Cadernos de Sociomuseologia publicaram por várias vezes contribuições de docentes do Departamento de Museologia da UFBA em particular das Professores Maria Célia Moura Santos, Rosana do Nascimento, Maria das Graças Teixeira e do Professor Marcelo Cunha. A nossa colaboração institucional foi consolidada pela assinatura de um Protocolo de Cooperação entre as duas Universidades em 2008.

Recentemente, essa longa colaboração, nos encaminhou para a realização conjunta do II Curso de Estudos Aprofundados em Museologia (IICEAM), com o envolvimento de vários docentes da

¹ Reitor da ULHT, Professor dos Programa Pós-Graduados em Museologia da ULHT, Editor da Revista Cadernos de Sociomuseologia

² Coordenadora do Departamento de Museologia da UHLT, Comissão Editorial da Revista Cadernos de Sociomuseologia

ULHT, da UFBA e de outras universidades brasileiras (USP, UFRJ e UNIRIO), além do apoio do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram/MinC) e da Diretoria de Museus do Estado da Bahia (Dimus/IPAC/ SECULT). Tratou-se, então, de um programa de nível Pós-graduado, com as exigências semelhantes às aquelas exigidas na parte curricular de um Curso Doutorado.

Em ambos os países o ensino superior na área da museologia tem evoluído de forma diferente e desequilibrada e por isso, ainda está longe de responder às reais necessidades da qualificação dos recursos humanos das instituições museológicas, da investigação e do ensino em Museologia. Basta lembrar que no Brasil, fruto de uma política pública esclarecida do Ministério Gilberto Gil³, existem atualmente mais de uma dezena de cursos de graduação, ao passo que apenas funcionam cinco programas de mestrado - USP, UFBA, UNIRIO, UFPI e UFRGS – e um doutorado na UNIRIO, o que é manifestamente insuficiente tendo em conta, mais não seja, a dimensão do País.

Por seu lado em Portugal não existe formação ao nível da graduação, mas dez programas de mestrado dos quais quatro estão descontinuados e três de doutorado dos quais um está descontinuado.*

Estas realidades que exigem encaminhamentos assertivos, devem preocupar as universidades dos dois países e justificam uma, cada vez maior, colaboração entre docentes, discentes e investigadores.

A diversidade dos projetos e modelos que configuram a formação superior, específica em língua portuguesa na área da Museologia, completam-se em nosso entender e por isso são uma

³ A Universidade Lusófona teve o privilégio de laurear o então ministro da Cultura do Brasil, Gilberto Gil, com o título de Doutor Honoris Causa em Museológico no ano de 2008

fonte de enriquecimento mútuo que importa acarinhar permanentemente.

Pelo nosso lado, sempre reconhecemos e aqui confirmamos, o quão essencial tem sido para o nosso Departamento estas múltiplas parcerias entre os dois lados do Oceano Atlântico com o envolvimento e a presença de docentes e discentes do Brasil que contribuem com o seu conhecimento, tanto quanto com a sua criatividade, para o projeto educativo da ULHT.

O presente número da Revista Cadernos de Sociomuseologia, renue um significativo conjunto de artigos de docentes e de egressos do Mestrado, que testemunham o trabalho desenvolvido pelo Departamento de Museologia da UFBA. Um texto introdutório fornece o enquadramento institucional e conceitual necessário para uma melhor compreensão dos caminhos, orientações, projetos e contributos da UFBA para uma Museologia que ganha cada vez mais sentido, quando entendida como parte das Ciências Sociais.

Para nós, este número da Revista Cadernos de Sociomuseologia é, certamente, motivo de satisfação pela confiança depositada, tanto quanto manifestação da vontade mútua de prosseguir esta longa colaboração que continua a ter todo o sentido, porque tem por objetivo servir e inspirar uma museologia multifacetada no Brasil e em Portugal, a qual visa em ultima instância servir à inclusão social, à justiça cognitiva, à partilha afetuosa e todas as igualdades essenciais em favor da dignidade humana.

Lisboa, maio de 2017.

Programas de Mestrado acreditados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES)			
Uniyersidade de Évora	<u>Museologia</u>	Descontinuado 2012	12-12-2011
Universidade de Lisboa	<u>Património Público, Arte e Museologia</u>	Descontinuado 2015	17-06-2010
Universidade De Lisboa	<u>Museologia e Museografia</u>	Acreditado (3)	04-07-2014
Universidade dos Açores	<u>Património, Museologia e Desenvolvimento</u>	Acreditado(6)	03-03-2014
Universidade Nova de Lisboa	<u>Museologia</u>	Acreditado(6)	15-04-2014
Universidade de Coimbra	<u>História, Especialização em Museologia</u>	Descontinuado 2015	04-11-2013
Universidade de Coimbra	<u>Património Cultural e Museologia</u>	Acreditado(6)	23-06-2015
Universidade do Porto	<u>Museologia</u>	Acreditado(6)	21-04-2014
Instituto Univ. de Lisboa	<u>Museologia: Conteúdos Expositivos</u>	Descontinuado 2012	13-12-2011
Universidade Lusófona	<u>Museologia</u>	Acreditado(6)	02-05-2012
Programas de Doutoramento acreditados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES)			
Universidade Nova de Lisboa	<u>Antropologia: Políticas e Imagens da Cultura e Museologia</u>	Acreditado(6)	05-04-2017
Universidade do Porto	<u>Museologia</u>	Descontinuado 2016	21-04-2014
Universidade Lusófona	<u>Museologia</u>	Acreditado(6)	19-06-2012
Fonte: http://www.a3es.pt (retirado em 07-05_2017)			